



Isaac Pin-has Melul

Nasceu em Tanger, Marrocos, a 14 de setembro de 1868, sendo filho primogênito de Pinhas Melul e Zahra Anselem Melul. Seu sonho era ser rabino.

Em sua cidade natal havia um colega de classe chamado Jacob Benchimol que um dia se despede e embarca para o Brasil. Tempos depois recebe dele uma carta informando-o que se radicara no Pará e o convidava para participar de uma sociedade comercial que estabelecera em Baião. Na época a borracha estava no auge.

Chegou ao Brasil em 1886, com 18 anos, e em 24 de julho de 1895, naturalizou-se brasileiro. Casou-se em Cametá, no ano de 1898, com a senhora Mary Benchimol e desse matrimônio teve cinco filhas e quatro filhos. Sua permanência em Baião já durava dez anos quando, por motivos fúteis, um grupo de exaltados saqueou e queimou naquela região várias casas comerciais de judeus. Seu prejuízo foi total.

Diante dessa circunstância resolveu mudar-se para Belém, onde passou a se dedicar, exclusivamente, aos mistérios da religião. Lutou com muitas dificuldades para prover as necessidades da família que crescia.

Foram cerca de 70 anos durante os quais atuou como uma espécie de Chefe Espiritual da comunidade Israelita de Belém, mercê de uma sólida estrutura de conhecimentos religiosos adquiridos nas rigorosas escolas judaicas do Marrocos, embora tenha vindo ainda muito jovem para o Brasil e uma vez que não chegou a concluir a formação rabínica tão sonhada. Falava hebraico, árabe, francês e português. Na comunidade era mais conhecido como “seu” Melul.

As longo de todo esse período exerceu praticamente todas as atividades próprias de um rabino como ofícios religiosos em todas as suas liturgias, batizados, casamentos e etc.

De sua personalidade chamava muita atenção o seu espírito conciliador e a modéstia.

Faleceu em 1974 aos cento e cinco anos de idade.